A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA CHAPADA DO ARARIPE: CONCEPÇÕES DOS NATIVOS A RESPEITO DAS DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS.

MAYSA DE OLIVEIRA BARBOSA, TACIANE RAQUEL GOMES DO CARMO, GEORGE PIMENTEL FERNANDES

A relação homem-ambiente assume uma imensa relevância à medida que o mesmo interfere neste meio, resultando em benefícios e/ou prejuízos. Tal interação pode ser manifestada de diversas maneiras e um exemplo é a utilização de recursos naturais para o tratamento empírico de doenças. Objetivo geral. Analisar um segmento da população tradicional que habita a Chapada do Araripe sob o olhar da relação educação e saúde com enfoque na identificação dos nativos da Chapada com HAS e/ou DM e o uso de plantas medicinais no seu tratamento. Metodologia. Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre os aspectos atuais referentes à hipertensão e diabetes como etapa inicial do trabalho. Resultados. Dados obtidos de 2011 pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) revelaram que 25,4% da incidência de HAS ocorre em mulheres e 19,5% em homens. Para DM 6% e 5,2% respectivamente. Brito e Santos (2011), ressaltam que a prevalência afeta as mulheres, mas os indicadores de mortalidade são maiores em homens. No que diz respeito a hipertensos entre adolescentes e jovens, o VIGITEL constatou que, entre 18 e 24 anos, a prevalência foi de 5,4%. Para os diabéticos os resultados foram 0,6%. Conclusão. O fato de a maior taxa de mortalidade por complicações de HAS e DM acometerem homens pode ser explicado pela cultura machista que faz com que estes não manifestem atos de cuidados com a saúde. Os indicadores entre os mais jovens preocupam e reflete-se a necessidade de intervenções de saúde que atentem para incentivar crianças, adolescentes e jovens a serem mais saudáveis, com orientações sobre alimentação adequada e prática de atividades físicas. Com esse rendimento, almeja-se obter informações inerentes à população hipertensa e/ou diabética da região da Chapada nos dados da Secr. de Saúde e, assim, buscar conhecer a concepção dos nativos sobre tais patologias e a identificação de recursos naturais e seu significado para a cura dessas doenças.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO; SAÚDE; HIPERTENSÃO; DIABETES.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER